



ESTUDO FLORÍSTICO E FITOSSOCIOLOGICO DE UM TRECHO DE FLORESTA MONTANA SOBRE CANGA NA APA DA CACHOEIRA DAS ANDORINHAS, OURO PRETO, MG

MARIANA CORREA DAIREL (Autor), MARIA CRISTINA TEIXEIRA BRAGA MESSIAS (Orientador)

O presente estudo teve como objetivo realizar estudos florísticos e fitossociológicos de uma comunidade florestal montana sobre canga alumino-ferruginosa localizada na APA Cachoeira das Andorinhas, Ouro Preto, MG, no intuito de contribuir para a conservação e compreensão de padrões florísticos e classificação fitogeográfica dos ecossistemas montanos brasileiros. O levantamento florístico foi realizado em uma área de 0,05 hectares, totalizando 10 parcelas de 10x5m, onde todos os indivíduos arbóreos com CAP (circunferência na altura do peito) ≥ 10 cm foram amostrados. No estudo fitossociológico os parâmetros: frequência relativa (FR), densidade relativa (DR), dominância relativa (DoR) e valor de importância (VI), foram obtidos para cada espécie. Foram amostrados 296 indivíduos, distribuídos em 26 espécies e 16 famílias. As famílias com a maior riqueza de espécies foram: Myrtaceae, Fabaceae, Melastomataceae e Primulaceae perfazendo 48% do total de espécies amostradas, as quais contribuem significativamente para composição de florestas de ambientes montanos. As espécies com o maior VI no fragmento estudado foram: *Eremanthus erythropappus* (DC.) MacLeish, *Pera glabrata* (Schott) Poepp. ExBaill. e espécies mortas. A dominância de espécies pioneiras evidencia o processo inicial de sucessão da área estudada. Apesar da grande dominância de *E. erythropappus*, este fragmento não se caracteriza como floresta monodominante. Embora as florestas dessa área sejam frequentemente referidas como Florestas Estacionais Semidecíduais, a composição florística e a estrutura desse fragmento é típica de Florestas Ombrófilas. A ocorrência de neblina, comum em elevadas altitudes durante o inverno, reduz o déficit hídrico durante o período seco, determinando as características da flora e da vegetação. Estratégias de conservação devem ser tomadas para garantir o processo de sucessão desse fragmento, que se configura como um dos únicos sobre esse tipo de substrato nesse Parque.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto